



IGREJA CRISTÃ DA CONCÓRDIA EM MOÇAMBIQUE

“Jesus Cristo é o mesmo, ontem, hoje, e eternamente.” (Hebreus 13.8)

E-mail: igrejaaluteranamzb@gmail.com

INFORMATIVO MOÇAMBIQUE – JUNHO 2020

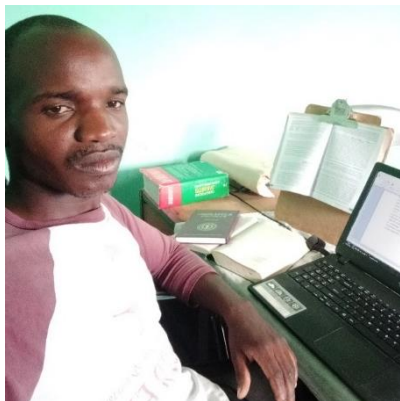
PALAVRA DO COORDENADOR: BOAS E MÁS NOTÍCIAS

O que vocês preferem ouvir primeiro? Boas ou más notícias? É difícil dizer. Mas estamos curiosos por ambas.

Esta edição do Informativo de Moçambique traz várias notícias muito boas sobre o trabalho e o progresso da igreja luterana em Moçambique. Mas tem uma notícia que preocupa muito: Dois pastores e dois leigos foram detidos e passaram quatro dias na cadeia por distribuírem alimentos (arroz e óleo da cozinha) sem avisar formalmente o governo local. Foi interpretado que estavam distribuindo alimentos duma forma ilegal, transgredindo assim a regra do reconhecimento governamental.

Agradecemos as muitas orações do povo de Deus em favor dos que foram presos. Lembramos o quanto o apóstolo Paulo sofreu pelo Evangelho e quantas vezes ele foi lançado na prisão. Ele exorta os cristãos de todos os tempos quando escreve: “Através de muitas tribulações nos importa entrar no reino dos céus.”

Que Deus transforme este momento de provação e sofrimento num ato de testemunho público da fé que os irmãos luteranos de Moçambique professam. Continuem orando muito, intercedendo e rendendo graças a Deus pelas muitas bênçãos que ele tem derramado sobre a missão da sua igreja em Moçambique.
Pastor Carlos Walter Winterle



RELATOS RECEBIDOS DE MOÇAMBIQUE:

A) - RELATÓRIO DO TRADUTOR

Introdução: O presente relatório aborda as atividades da tradução ao longo do período em serviço. Os trabalhos da tradução estão indo de uma forma razoável, começando pela tradução, revisão, edição, impressão e publicação do Catecismo Menor de Martinho Lutero até hoje em que estou na reta final da tradução do Sumário da Doutrina Cristã. Aproveito este momento agradecer o nosso coordenador da missão em Moçambique e da

tradução, o Reverendo Dr. Carlos Walter Winterle. O mesmo agradecimento estende ao nosso coordenador da tradução do Catecismo Menor de Martinho Lutero, reverendo André B. Plamer. Também agradeço imensamente a LUTHERAN HERITAGE FOUNDATION por toda ajuda e apoio monetário que conduz à concretização deste trabalho aqui em Moçambique, o qual está beneficiando mais de oito mil pessoas de uma forma direta ou indireta. Por isso a minha boca não cansa de glorificar a Deus dizendo: “MULUNGU MBAKUZWE” que significa “Deus seja louvado”.

I. O impacto da tradução em relação à igreja.

Além das obras mencionadas acima, também tenho traduzido algumas brochuras para ajudar e facilitar o trabalho dos pastores, futuros pastores e leigos nos seus serviços eclesiais que são feitos na maioria dos lugares em língua local. Traduzi a Liturgia Luterana, o primeiro módulo da ETE, a pequena brochura “O Que Ensinam Os Luteranos”, e recentemente estou traduzindo O ESTATUTO da nossa igreja para facilitar a compreensão dos membros em geral (obedecendo o pedido dos pastores), pois a maioria deles não entende a língua oficial do país (portuguesa), mas só a língua local (chisena).

Além de traduzir por escrito as obras cristãs relacionadas acima, também tenho sido tradutor e intérprete oficial em todas as reuniões da diretoria nacional, visto que a maioria dos membros da diretoria nacional tem dificuldades na língua portuguesa. Traduzo as mensagens que vem dos nossos coordenadores por e-mail, WhatsApp e Facebook. Às vezes são usados áudio e vídeo chamados para comunicar com os membros da diretoria nacional da igreja durante as reuniões, onde os membros da diretoria nacional recebem conselhos, fortificação na Palavra de Deus e visão de uma igreja forte, organizada e perseverante no caos causado pelas constantes calamidades naturais e pobreza absoluta. Assim, a igreja se mantém fiel na Palavra e nos Sacramentos de Deus, confirmando a salvação dos fiéis por meio da fé em nosso Senhor Jesus Cristo.

Cantamos ALELUIA por alcançarmos uma vitória quando houve o lançamento da primeira edição do CATECISMO MENOR DE MARTINHO LUTERO COM EXPLICAÇÕES DE HEINRICH CHRISTIAN SCHWAN em língua chisena no final do ano passado. E temos a perspectiva de lançarmos a primeira edição do Sumário da Doutrina Cristã em língua chisena ainda este ano.

O Departamento da Tradução também tem ajudado a igreja a traduzir e digitar, imprimir e organizar os documentos da igreja a fim de manter um bom

relacionamento entre a igreja e o governo, a diretoria nacional da igreja e seus fiéis, a igreja a nível nacional e seus parceiros e doadores internacionais.

II. Distribuição e o uso do material traduzido.

O material traduzido é distribuído em todas as comunidades/igrejas luteranas, onde cada pastor responsável do distrito tem gerenciado e supervisionado a distribuição do material (livros). Também os futuros pastores, alunos da ETE, têm prestado ajuda nesta tarefa de distribuição dos livros traduzidos para os membros das suas comunidades /congregações. Às vezes o responsável da tradução tem se deslocado para as igrejas afim de ajudar os pastores, futuros pastores e leigos.

Também informo que no ano passado fui para Malawi buscar os Catecismos que o pastor Carlos havia enviado de Pretória via Pastor Davis Wowa, Presidente da Igreja Luterana Confessional de Malawi, a fim de serem distribuídos nas igrejas.

III. O uso do material traduzido.

Falando sobre o uso do material, tem sido o nosso grande desafio, não somente para o departamento da tradução, mas refiro-me a toda igreja em geral, porque são poucas as pessoas que sabem usar o material de uma forma correta. Precisamos organizar workshops com os pastores e futuros pastores, líderes leigos das comunidades/igrejas e membros ativos das congregações, pois são eles que transmitem os conhecimentos de uma forma gradual aos membros das suas congregações/comunidades/igrejas em como usar e aproveitar melhor o material disponível em sua língua local (Atos 8.30-31).

IV. Dificuldades encontradas durante o trabalho da tradução.

Durante o trabalho da tradução tem se verificado várias dificuldades, dentre elas se destacam as seguintes:

- 1) Falta de corrente elétrica por alguns meses causada pelo ciclone Idai no ano passado e as enchentes que ocorreram no princípio deste ano, que arrastaram consigo postes e transformadores que asseguravam a condução da energia elétrica.
- 2) Falta de revisores que sabem ler e escrever bem a língua chisena tal como a portuguesa. Isto porque o nosso país ainda não oficializou a aprendizagem duma forma integral das línguas locais. Também verificamos o baixo nível acadêmico dos revisores nacionais da nossa igreja.

- 3) Falta de meio de transporte adequado e viável para facilitar os workshops, que é uma das melhores vias de transmissão do conhecimento para o bom uso e aproveitamento do material traduzido;
- 4) Falta de intercâmbio do tradutor com os outros tradutores internacionais apoiados pela mesma entidade (LHF), a fim de fazer troca de experiência.

V. Desafios a serem desencadeados

1) Autonomizar na prática o Departamento de Tradução; 2) Reestruturar e ampliar o Departamento de Tradução para outras províncias, incluindo outros idiomas locais; 3) Traduzir mais de duas obras literárias cristãs por ano em cada idioma. (Abel Sifa – Tradutor).

B) – TRADUÇÃO/ REVISÃO SUMÁRIO DA DOCTRINA CRISTÃ



O trabalho da tradução do Sumário da Doutrina Cristã está na reta final, faltando apenas algumas páginas para terminar dentro deste mês se não houver nenhuma interrupção (causada pela falta da corrente elétrica ou doença). Por isso, devido à prevenção contra o corona vírus, segundo as medidas tomadas pelo Presidente da República quando decretou o estado de emergência durante trinta dias, optamos pela revisão individual da matéria em tradução (primeira fase), e, depois do estado de emergência, vamos nos juntar para uma revisão conjunta (segunda fase).

Assim, os revisores eleitos pela diretoria da ICCM (reverendos João Luís Nota e Paulo Ernesto Mineses) já começaram ontem com o trabalho da revisão individual do Sumário da Doutrina Cristã, depois de terem recebidos a matéria das mãos do tradutor Sr. Abel Sifa. - (Abel Sifa)



C) - AJUDA HUMANITÁRIA 2020:

Bom dia, pastores, doadores e parceiros da ICCM. Aí está em anexo o relatório financeiro da ajuda humanitária que foi feita recentemente. Graças a Deus fomos ajudados pelo irmão Domingos, que se formou em contabilidade (Cf. Informativo anterior), no preparo deste relatório. Ele está auxiliando o

departamento das finanças da ICCM. Repassamos o agradecimento do pastor presidente, Rev. Rui Jalene Sousa, aos doadores por esta ajuda. Deus está manifestando a sua compaixão pelo povo de Deus em Moçambique. Esperamos conseguir ajudar os membros das nossas outras comunidades que ainda não receberam desta vez. O Pastor Rui pede a Deus que abençoe a todos os que se sacrificam em apoiar o trabalho em Moçambique. (Abel Sifa)
(Obs: Se alguém deseja conferir o relatório, favor fazer contato comigo: cwwinterle@gmail.com)

D) 09.05.2020 - PROJETO AGRO-LUTERO da ICCM 2020



I- INTRODUÇÃO:

Depois de se passarem dois anos que um dos irmãos da igreja (também membro da diretoria nacional) ter apresentado este projeto aos membros da Diretoria Nacional, finalmente este ano foi aprovado 100%, por tratar-se de um dos projetos que criará emprego e o auto sustento dos futuros pastores, pastores e dos membros das comunidades envolvidas nesta atividade agrária.

Este é um dos projetos que trabalhará com todas as comunidades que querem praticar a agricultura moderna tal como tradicional para o seu auto sustento, e será liderado pelos futuros pastores e leigos dentro das suas respectivas comunidades.

II- ALGUNS DOS PROCEDIMENTOS DESTES PROJETO:

1) Cada grupo dentro duma comunidade luterana vai escolher o tipo de cultura que vai semear: Milho, gergelim, arroz, hortícolas, amendoim, mandioca, etc. E depois vão trabalhar a terra para plantar.

2) A diretoria da igreja junto a seus parceiros internacionais vai disponibilizar insumos agrícolas (sementes e alguns instrumentos de trabalho) para aqueles que já têm campos preparados para semear ou plantar.

3) Depois de produzirem, cada grupo que recebeu insumos agrícola do PROJETO AGRO-LUTERO da ICCM vai contribuir com 30% do seu rendimento para o fundo do projeto e os 70% ficarão para beneficiar os membros do grupo.

4) Os 30% contribuídos por cada grupo deste projeto serão assim repartidos: 10% para o fundo da ICCM e os 20% para a gestão do PROJETO AGRO-LUTERO DA ICCM. segundo o artigo 38 dos estatutos da ICCM.



III- ALGUNS DOS OBJETIVOS DO PROJETO AGRO-LUTERO DA ICCM NA SOCIEDADE MOÇAMBICANA:

1) Ganhar almas e edificar o Reino de Deus na terra, através de uso de todos meios disponíveis e aceitáveis de evangelização [Art. 6, a); dos estatutos da ICCM].

2) Promover e estabelecer o emprego e o auto sustento dos seus membros.

3) Ajudar as pessoas mais carentes, tais como idosos desamparados, crianças órfãs e abandonadas, proporcionando-lhes assim a vida do culto a Deus e a esperança da vida eterna [Art. 6, d); dos estatutos da ICCM].

VI- O GRANDE DESAFIO DO PROJETO AGRO- LUTERO DA ICCM:

- Criar o maior campo moderno de produção agrícola de alta assistência da região, que servirá para sustentar a ETE – Educação Teológica à Distância na alimentação dos alunos, e também servirá como campo de repartição de conhecimentos agrários da ICCM.

V- PEDIDO DE APOIO:

Face a este projeto piloto da ICCM, vimos por este meio pedir aos nossos parceiros apoio para a compra de sementes, ferramentas de trabalho e regadores, visto que já começamos com o pouco que tínhamos, pois o tempo de produção das hortícolas é agora. Já temos três grupos que começaram com esta atividade de produção de hortícolas. Trata-se dos seguintes grupos:

1) Grupo de futuros pastores da C.L. São Lucas de Murrema (5 famílias). Gestor do grupo: futuro pastor Maneca Jemusse

2) Grupo de futuros pastores e leigos da C.L. São Paulo de Sena (5 famílias). Gestor do grupo: futuro pastor Tito Januário Campira

3) Grupo de leigos C.L. São Zaqueu de Tchola (5 famílias). Gestor do grupo: leigo Benjamim Joaquim Navaia

Os outros grupos das outras comunidades vão começar em agosto com as culturas de milho, arroz e gergelim.

O que necessitamos por enquanto é o seguinte: 30 enxadas, 30 ancinhos (rastelos), 30 regadores, 30 pares de bota, 6 carrinhos de mão, além das sementes, etc.

Desde já agradecemos o apoio dos irmãos e irmãs, nossos parceiros no exterior. (Abel Domingos Sifa - Coordenador geral do PROJETO AGRO-LUTERO)

(Obs.: É um projeto audacioso para a realidade local, mas altamente admirável pela iniciativa da liderança da igreja. Quem quiser mais informações, faça contato comigo: cwwinterle@gmail.com (Pastor Carlos Walter Winterle)

E) MOÇAMBIQUE EM MEIO AO COVID-19

Pela graça de Deus, o coronavírus ainda não atingiu a região central de Moçambique, onde fica localizada a nossa igreja. Apenas o extremo sul e o extremo norte constam com alguns casos. Rogamos a Deus que livre o seu povo tão sofrido de mais este sofrimento.

Mas, por medida de prevenção, a igreja está seguindo as orientações do governo. Como em muitos outros países, não é permitido se reunir para cultos nem fazer grandes aglomerações. É um dos motivos porque não fui para lá em maio, como havia programado.

Mas mesmo assim, o trabalho da igreja não para. Vejam abaixo o relato feito pelo líder leigo e membro do Conselho Fiscal, Sr. Abel Domingos Limpeza Sifa.

Orem sempre por esta Missão de Deus em Moçambique e ajudem com suas ofertas, como muitos já estão fazendo. A oportunidade para evangelizar Moçambique é agora. O povo está sedento de consolo e esperança, e a pregação e a atuação da Igreja Luterana têm sido muito bem aceitas.

Pastor Carlos



“A boa ideia sugerida pelo pastor coordenador da missão em Moçambique, Dr. Carlos Walter Winterle, está funcionando plenamente. Ele sugeriu que além de orar pela pandemia mundial, seria bom que os pastores da ICCM administrassem o Santo Batismo a todos os familiares de membros da igreja não batizados, incluindo crianças recém-nascidas neste período da prevenção do COVID-19.

Portanto, o pastor presidente interino da Igreja Cristã da Concórdia em Moçambique (ICCM) acatou esta opinião com seriedade e recomendou a todos os pastores da ICCM a fazer o Santo Batismo de casa em casa de cada crente, ajudado pelo futuro pastor ou líder leigo de cada local. Recomendou também não esquecer de observar todas as medidas de prevenção divulgadas pelo ministério de saúde tais como: lavagem obrigatória das mãos, uso obrigatório de máscaras e o distanciamento de um metro entre as pessoas.

Tendo em conta esta situação, as igrejas foram interditadas a aglomerar pessoas. O nosso país é pobre e não trabalha ainda com o sistema digital para a transmissão de cultos online usando diversos meios e apps de comunicação social, como as igrejas em outros países estão fazendo.



Por isso, a sugestão de percorrer as aldeias dos crentes para batizá-los foi genial. Por esta razão, percorremos três comunidades (C.L de M'bweza, C.L de Khanako e C.L de Galau) em dois dias, acompanhando o pastor presidente interino da ICCM, reverendo Rui Jalene Sousa, a administrar o Sacramento do Santo Batismo **a mais de 80 pessoas**, dentre elas crianças, jovens, adultos e idosos. Salientar que além das longas distâncias entre as casas, também se verificava dentro deste trabalho as pessoas doentes, e o pastor orava por elas e recomendava-lhes a ir ao hospital.

Além do pastor Rui, os outros pastores estão a fazer o mesmo trabalho, por exemplo: o pastor Jambo administra o Santo Batismo todos os domingos, de casa em casa dos membros da comunidade Luterana São Paulo de Sena.

As imagens ilustram um pouco daquilo que está acontecendo neste momento do estado da emergência declarado pelo presidente da república devido à pandemia mundial covid-19. (Abel Sifa)

F) 23.05.2020 - REGISTRO OFICIAL DA NOVA DIRETORIA



Depois de ser reafirmada a eleição do pastor presidente interino da ICCM pela assembleia geral em janeiro deste ano, Pastor Rui Jalene Souza (Cf. edição anterior deste Informativo), faltava a sua apresentação ao Governo Provincial da Justiça, Assuntos Constitucionais e

Religiosos para ser reconhecida a sua liderança.

Por isso, nos deslocamos na terça feira, 19 de maio, para a cidade de Beira, a capital provincial de Sofala, onde iríamos nos encontrar com os membros do governo que velam pelos assuntos religiosos.

No dia seguinte fomos nos apresentar ao Departamento Provincial dos Assuntos Religiosos. Fomos bem recebidos pelo Dr. Massandique, o qual já conhecíamos e que ainda é responsável por este Departamento. Durante a apresentação formal do nosso pastor presidente interino houve algumas indagações relacionadas aos motivos de troca de presidente. O irmão Abel, na qualidade do membro do Conselho Fiscal e encarregado dos assuntos legais da igreja perante ao governo, explicou tudo formalmente com base nos artigos 14, 16, 18, 20 na sua alínea b) e 30 nas alíneas a) e l) dos estatutos da ICCM. Com estas explicações, o chefe do Departamento compreendeu a necessidade de troca na presidência da ICCM, legalmente tratada e resolvida na Assembleia de janeiro.

Terminando esta discussão, o Chefe Provincial dos Assuntos Religiosos reafirmou e autorizou a diretoria interina da ICCM a executar as suas funções até a eleição da nova diretoria no final do mandato (art.18 alínea 3 dos estatutos da ICCM), que está programada para o final deste ano.

No final, o pastor Rui Jalene Sousa fez uma oração na língua local, agradecendo e abençoando os presentes e em particular o Departamento dos Assuntos Religiosos pela nobre missão que tem vindo a realizar em cooperação com as confissões religiosas.

Depois desta reunião com o chefe do Departamento dos Assuntos Religiosos, a diretoria da ICCM marcou outro encontro para a sexta feira da mesma semana com o novo chefe máximo provincial dos Serviços da Justiça, Assuntos Constitucionais e Religiosos, o Dr. Mário Xavier, afim de saudá-lo e desejar-lhe um grande sucesso no novo cargo que acabou de assumir.

Oferecemos à sua direção 25 máscaras convencionais conforme a legislação para controle do COVID-19. Este encontro com o novo diretor iniciou com uma oração feita pelo Ir. Abel, depois foram feitas as devidas apresentações, onde o pastor Rui foi apresentado como pastor presidente interino da ICCM, o pastor Nota como tesoureiro geral, e o senhor Abel como o presidente do Conselho Fiscal da ICCM. Este encontro foi uma grande bênção, pois o chefe máximo mostrou-se muito aberto ao diálogo, e agradeceu imensamente a oferta das máscaras para a prevenção do COVID- 19 para a sua equipe. Também aproveitamos para falar de algumas atividades sociais e espirituais que a igreja está fazendo com o apoio de seus parceiros internacionais. Por fim, ele nos passou o seu número de contato e disse que poderíamos contar com ele em todas questões da igreja relacionados com o governo. Nos despedimos com uma oração feita pelo pastor Nota. (Abel Sifa)

G) 25.05.2020 - OS SERVOS DE DEUS NA PRISÃO

Aproveitando a viagem à Beira, os pastores Rui, Nota e o irmão Abel levaram Ajuda Humanitária (arroz e óleo de cozinha) aos irmãos da Beira, além de participarem do culto na congregação Jesus Salvador. Na volta, passaram por Metuchira e Nhamatanda, onde, no domingo, também distribuíram mantimentos e compartilharam a Palavra com os irmãos. Por volta das 14 horas do domingo, a polícia veio e levou os três para a prisão, e mais um leigo local, onde passaram quatro noites, de 24 a 28 de maio. A alegação é que estavam distribuindo produtos alimentares sem o reconhecimento do governo local. Os irmãos da igreja foram lá testemunhar a favor deles. Depois de serem aprovados que são membros senhores da Igreja Cristã da Concórdia em Moçambique, legalmente registrado no Ministério da Justiça, Assuntos Constitucionais e Religioso, também mediante o testemunho dos irmão que receberam a doação alimentar, reforçou ainda mais as provas de que os acusados são verdadeiros enviados de Deus para ajudar o povo sofredor daquele distrito pertencente a ICCM, com isto, foram liberados.

Os tempos bíblicos se repetem. Servos de Deus são presos por fazerem o bem. Sempre surgem maneiras para prejudicar a divulgação do Evangelho e a prática da caridade cristã. Mas Deus é justo juiz e transformou esta prisão num momento de testemunho público da fé e das ações da igreja luterana.

Orem muito pelos irmãos da igreja luterana de Moçambique. A vida deles não é fácil. Mas as adversidades os têm fortalecido na fé e na comunhão.

Lemos em 1 Pedro 3.13-18: “Ora, quem é que vos há de maltratar, se fordes zelosos do que é bom? Mas, ainda que venhais a sofrer por causa da justiça, bem-aventurados sois. Não vos amedronteis, portanto, com as suas ameaças,

nem fiquéis alarmados; antes, santificai a Cristo, como Senhor, em vosso coração, estando sempre preparados para responder a todo aquele que vos pedir razão da esperança que há em vós, fazendo-o, todavia, com mansidão e temor, com boa consciência, de modo que, naquilo em que falam contra vós outros, fiquem envergonhados os que difamam o vosso bom procedimento em Cristo, porque, se for da vontade de Deus, é melhor que sofraís por praticardes o que é bom do que praticando o mal. Pois também Cristo morreu, uma única vez, pelos pecados, o justo pelos injustos, para conduzir-vos a Deus.”

(Pastor Carlos)

H - ORAÇÕES E AÇÕES DE GRAÇA: Lembrem de incluir em suas orações:

AGRADECIMENTOS:

- Pela igreja luterana em Moçambique ter um crescimento contínuo.
- Pela Ajuda Humanitária enviada também este ano depois das enchentes, e que está ajudando a alimentar o povo de Deus enquanto trabalham para uma nova colheita.
- Pelos muitos irmãos e irmãs de várias partes do mundo que estão apoiando esta Missão através de suas orações e ofertas.
- Pela dedicação e fidelidade dos futuros pastores, alunos do Programa de Educação Teológica, que trabalham em colaboração com os seus respectivos pastores e sob supervisão deles.

INTERCESSÕES:

- Pelas famílias pobres – a maioria dos membros, para que possam ter o pão de cada dia.
- Por nossos planos de visitar Moçambique após passar esta pandemia do COVID-19; que os Vistos sejam concedidos e que tenhamos saúde para enfrentar a realidade do quente verão moçambicano.
- Pela divulgação do Evangelho em zonas remotas que ainda não foram atingidas pela pregação.
- Pelos alunos do Programa de Educação Teológica, futuros pastores, que estão quase finalizando seus estudos.

- Pelos pastores e pela Diretoria da ICCM, para que se mantenham firmes na fé e em vida piedosa, mesmo em meio ao sofrimento, sendo exemplo para os fiéis.
- Para que Deus tenha piedade dos que se afastaram da comunhão da igreja, vencidos por tentações, trazendo-os de volta em arrependimento e fé.

(Crédito das Fotos, Sr. Abel Sifa)

Este Informativo é publicado em português, inglês e alemão. Agradeço os revisores:

Português: Pastores Airton Schroeder e André B. Plamer

Inglês: Pastor Fred Rink

Alemão: Pastor Martin Benhöfer